

## Informação relevante sobre o recurso ao Sistema de Recuperação de Empresas por via Extrajudicial - SIREVE <sup>(1)</sup>

Desde o início de operacionalização do SIREVE até 30 de setembro/2016, 578 empresas apresentaram o seu processo de reestruturação e revitalização empresarial no quadro da plataforma eletrónica disponibilizada pelo IAPMEI.

É sobre aquele conjunto de empresas que se disponibiliza informação sistematizada em torno da Caracterização Dimensional, Sectorial e Regional das empresas, Volume de Negócios, Passivo e Postos de Trabalho envolvidos, do Estádio dos Processos submetidos e do tempo de conclusão dos processos.

1

### 1. Caracterização Dimensional, Setorial e Regional das Empresas

#### Caracterização Dimensional

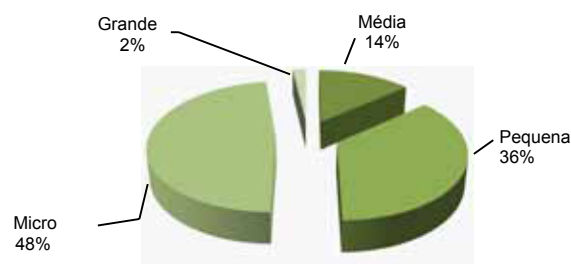
Do conjunto de empresas que, até à data de referência se apresentaram a SIREVE, mantém-se a prevalência de processos protagonizados por Micro e Pequenas Empresas - 488 empresas - as quais continuam a corresponder a cerca de 85% do total dos processos apresentados.

Face aos resultados da distribuição em causa, não se altera o alinhamento desta distribuição com a realidade das Micro e Pequenas Empresas no conjunto do tecido empresarial português.

#### SIREVE - Distribuição Dimensional

| Classificação | N.º        | %     |
|---------------|------------|-------|
| Micro         | 277        | 47,9% |
| Pequena       | 211        | 36,5% |
| Média         | 80         | 13,9% |
| Grande        | 10         | 1,7%  |
|               | <b>578</b> |       |

#### Processos SIREVE - Distribuição Dimensional de Empresas

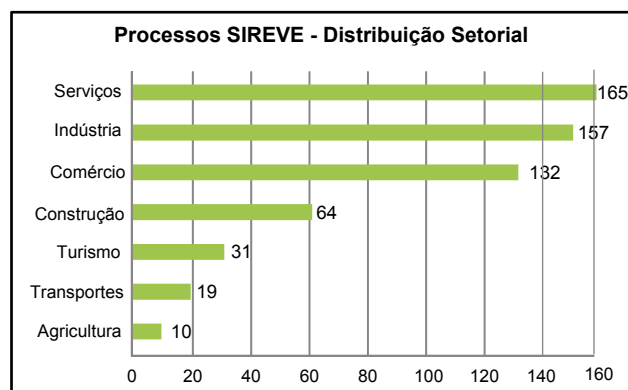


(1) Sistema criado pelo Decreto Lei 178/2012, de 3 de agosto, republicado pelo DL 26/2015 de 6 de fevereiro

### Caracterização Setorial

Os dados observados confirmam a significativa presença de empresas que integram os sectores tradicionais da economia portuguesa e que se encontram mais expostos às consequências da situação de fragilidade económica que o país atravessa.

Assim, continuam a ser os sectores dos Serviços (S/ Turismo e S/Transportes), Indústria, Comércio e Construção, os sectores aos quais pertencem cerca de 89,6% das empresas que se apresentaram a SIREVE.

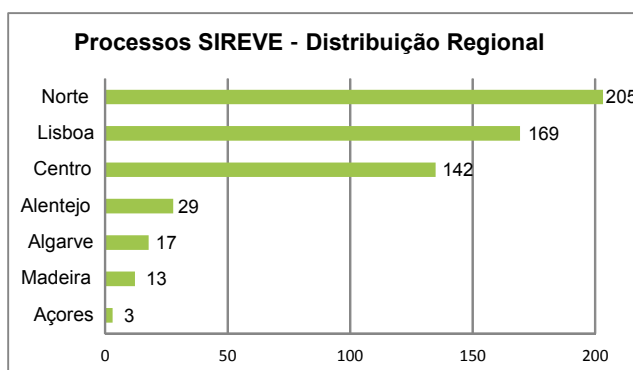


2

### Caracterização Regional

Continuam a ser empresas localizadas nas regiões NUT II Norte, Centro e Lisboa que, com grande predominância, ( $\approx 90\%$ ) e até à data de 30 setembro/2016, recorreram a SIREVE.

Ainda relativamente ao critério “Distribuição Regional”, confirma-se a continuidade no alinhamento com a distribuição nacional das empresas portuguesas.



## 2. Caracterização das Empresas em função dos Postos de Trabalho, do Volume de Negócios e do Passivo

O conjunto das empresas que, até 30 de setembro/2016, recorreram ao SIREVE e viram os seus processos concluídos, apresentavam, para as variáveis em epígrafe, os valores evidenciados no quadro abaixo.

(uni.  $10^3$  €)

|                             | EMPRESAS | PT     | Vol. Negócios | Passivo Total | Passivo AT | Passivo SS |
|-----------------------------|----------|--------|---------------|---------------|------------|------------|
| Com Acordo                  | 247      | 10.240 | 709.203       | 943.574       | 75.316     | 95.444     |
|                             | 42,7%    | 54,8%  | 57,7%         | 46,4%         | 65,1%      | 54,3%      |
| Sem Acordo                  | 209      | 5.605  | 283.108       | 411.596       | 30.228     | 47.839     |
|                             | 36,2%    | 30,0%  | 23,0%         | 20,2%         | 26,1%      | 27,2%      |
| Total                       | 456      | 15.845 | 992.311       | 1.335.170     | 105.544    | 143.283    |
| Relação com total do SIREVE | 78,9%    | 84,9%  | 80,7%         | 66,6%         | 91,2%      | 81,6%      |

Os dados apresentados, permite-nos continuar a referenciar:

- O facto do Volume de Negócios (VN) anual ser substancialmente inferior ao valor do Passivo Total, representando o VN cerca de 73,2% do Passivo Total registado.
- A posição claramente minoritária dos credores públicos, AT e SS, os quais detêm cerca de 18,4% do total de créditos.
- Que continua a ocorrer uma forte dispersão em torno do valor médio de cada variável, dispersão que a amplitude entre Valor Máximo e Valor Mínimo evidencia.

3

Segmentando-se as empresas relativamente a cada uma das variáveis e em intervalos de frequência, a informação que se obtém é a que os quadros abaixo reflectem.

## 2.1 Postos de Trabalho

A distribuição em função do nº de trabalhadores continua a revelar forte alinhamento com a realidade nacional da dimensão empresarial.

Ou seja, o peso das Micro e PME, = 85%, continua a ser testemunho da realidade acima descrita, sendo que as empresas que possuem Postos de Trabalho em número < 10, continuam a constituir a clara maioria.

| Processos SIREVE - Trabalhadores |              |       |
|----------------------------------|--------------|-------|
| Postos de Trabalho               | N.º Empresas |       |
| < 10                             | 289          | 50,0% |
| ≥ 10 ; < 50                      | 202          | 34,9% |
| ≥ 50; < 250                      | 78           | 13,5% |
| ≥ 250                            | 9            | 1,6%  |
|                                  | <b>578</b>   |       |

## 2.2 Volume de Negócios

As características genéricas associadas ao V.N. das empresas que se apresentaram a SIREVE mantêm-se, ou seja:

- Verifica-se uma clara maioria, 78%, de empresas que registam V.N. anual < 2.000.000 €.
- Em contrapartida, só 17 das empresas registaram um V.N. > 10.000.000 €/Ano e só 1 apresenta um VN > 50.000.000 €/Ano.

| Processos SIREVE – Vol. Negócios  |                 |       |
|-----------------------------------|-----------------|-------|
| Vol. Negócios (10 <sup>3</sup> €) | N.º de empresas |       |
| ≤ 2.000                           | 452             | 78,2% |
| > 2.000 ; ≤ 10.000                | 107             | 18,5% |
| > 10.000 ; ≤ 50.000               | 18              | 3,1%  |
| > 50.000                          | 1               | 0,2%  |
|                                   | <b>578</b>      |       |

## 2.3 Passivo

Relativamente ao passivo das empresas que se apresentaram a SIREVE regista-se uma distribuição na qual uma clara maioria das empresas regista um passivo inferior a 2.000.000 Euros, ≈ 70% do universo, situação que não deixa de ser compaginável com a distribuição em torno do VN.

| Processos SIREVE            |                 |        |
|-----------------------------|-----------------|--------|
| Passivo (10 <sup>3</sup> €) | N.º de empresas |        |
| ≤ 2.000                     | 406             | 70,2 % |
| > 2.000 ; ≤ 10.000          | 134             | 23,2 % |
| > 10.000 ; ≤ 50.000         | 34              | 5,9 %  |
| > 50.000                    | 4               | 0,7 %  |
|                             | <b>578</b>      |        |

## 3. Sobre os processos submetidos ao SIREVE

### 3.1 Estádio dos Processos

Relativamente ao estágio dos processos presentes a SIREVE não se registam alterações relativamente aos dados já reportados.

As causas da não aceitação de processos (recusas) decorrem de não conformidades processuais e técnicas relativamente aos requisitos exigidos para acesso ao SIREVE e que não foram sanadas em tempo útil pelos promotores.

| Estádio dos processos SIREVE |     |        |
|------------------------------|-----|--------|
| Entrados                     | 578 | ---    |
| Aceites                      | 496 | 85,5%  |
| Recusados                    | 76  | 13,3 % |
| Em aceitação                 | 6   | 1,2 %  |

**Estádio dos processos entrados**

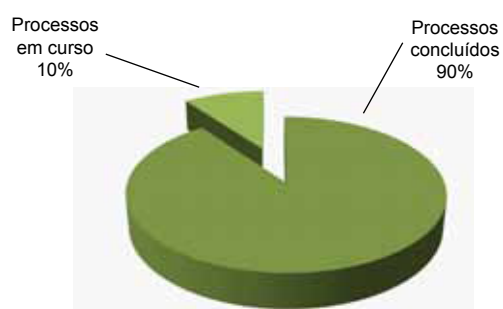


5

### 3.2 Distribuição dos Processos Aceites

Relativamente à distribuição dos Processos Aceites, há a referir a diminuição dos processos em curso devido à redução do número de processos entrados e ao normal curso processual dos processos e o consequente aumento do nº de Processos concluídos.

**Distribuição dos processos aceites**



### 3.3 Distribuição dos Processos Concluídos

Globalmente continua a existir a manutenção de uma situação de relativo equilíbrio na distribuição dos processos concluídos com e sem acordo, relação que, aliás, nos é transmitida pela imagem gráfica.



6

### 4. Tempo de Conclusão

Face ao conjunto de processos já concluídos, o tempo médio necessário à conclusão dos processos situa-se em 8 meses.

A obtenção de acordos necessita, em média, de 8,3 meses para que aconteça e a conclusão dos processos sem acordo de 7,9 meses.

Lisboa, 30 setembro 2016